

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO ZAMBRZYCKI

A FUNÇÃO SÓCIOECONÔMICA DO TRIBUTO  
DIREITO OU DEVER?

Getúlio Vargas, maio de 2011

## 1.0 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Zambrzycki

Endereço: Rua Albino Fernando Holzbach, 1260

Telefone: (54) 3341 3528

E-mail: [escolazambrzycki@yahoo.com.br](mailto:escolazambrzycki@yahoo.com.br)

Blog: [escolaantoniozambrzycki.blogspot.com](http://escolaantoniozambrzycki.blogspot.com)

Diretor da escola: Maria de Lurdes Bernieri

Professor Coordenador do Projeto: Volmir Alceu Kunert

Número de alunos: 290

Número de Professores: 25

## **2.0 Apresentação:**

Estamos apresentando à comunidade escolar o projeto “A função sócioeconômica do tributo: direito ou dever?”, pois temos a compreensão de que a construção da cidadania é um processo que perpassa por vários espaços, e a escola é um destes, onde através de ações integradas é possível desenvolvermos a cidadania, por meio do currículo escolar e temas transversais.

O referido projeto faz parte do Programa de Educação Fiscal, o qual objetiva “conscientizar a sociedade, através da escola a respeito da função sócio-econômica do tributo. Além disso, busca o despertar do cidadão para acompanhar a aplicação dos recursos, à disposição da Administração Pública, tendo em vista o benefício de toda a população, para assim exercer os direitos e deveres como cidadão.

## **3.0 Justificativa:**

A Educação é um processo pelo qual o indivíduo constrói o conhecimento, transformando-o em ações concretas. Faz-se necessário discutir a cidadania, no contexto escolar e na “vida”, ou seja significa apontar a necessidade de transformação das relações sociais, na dimensão econômica, política e cultural, para garantir a todos a efetivação do direito e/ou dever de sermos cidadãos.

A realidade brasileira, sua história e cultura não tem dado o devido valor a Educação Fiscal, deixando para alguns a gestão destes recursos, hoje, entende-se como prioridade a qualquer cidadão conhecer, exigir e fiscalizar os mesmos, logo a formação do cidadão participativo volta-se para melhorar a relação com o Estado, no cumprimento dos direitos e deveres.

São inúmeras as formas de exercer a cidadania, seja exigindo direitos e aceitando deveres, reclamando contra a ineficiência e o descaso das entidades oficiais, agindo contra o descaso e ineficiência das entidades, reivindicando melhor qualidade de vida, desenvolvendo ações e posturas relativas ao cotidiano, como: situações de problemas ambientais; compromisso e respeito com a vida e com a educação; respeito às diferentes culturas; preconceito, injustiça, desigualdade, violência, exclusão escolar e social; valores para a preservação da vida em toda sua diversidade: liberdade (direito de organizar sua vida com dignidade) ; igualdade ( direitos iguais); solidariedade ( princípios que garantam a justiça social e a inclusão de todos na sociedade); respeito a natureza ( padrões de produção e consumo sejam modificados para que as diferentes expressões de vida sejam preservadas assegurando o desenvolvimento sustentável, “ produzir e consumir em harmonia com a natureza”).

A cidadania é também uma prática, por isso, sociólogos, antropólogos e educadores salientam a importância crescente dos movimentos sociais para a construção da cidadania, pela afirmação dos direitos sociais. Como estamos exercendo essa prática?

Os direitos que constituem a cidadania são sempre conquistas, resultado de um processo histórico no qual indivíduos, grupos e nações lutam para adquirí-los e fazê-los valer.

Portanto, as mudanças devem ocorrer tanto no Estado, em sua forma de funcionamento, como também na sociedade, na postura do cidadão que exercite seus direitos e cumpra seus deveres, exerça o controle social sobre a ação dos governantes e contribua para a obtenção de melhores resultados na ação.

## **4.0 Público Alvo:**

Comunidade escolar, envolvendo alunos da Educação Infantil à 8ª série do Ensino Fundamental, professores e pais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Zambrrzycki, bem como moradores da Comunidade Nossa Senhora Consoladora.

## 5.0 Objetivo Geral:

Conhecer nossos direitos e deveres de cidadão para poder exercê-los em sua plenitude, visando uma melhor qualidade de vida para toda a população.

Conscientizar a sociedade, através da escola, a respeito da função sócioeconômica do tributo, buscando o despertar do cidadão para acompanhar a aplicação dos recursos, tendo em vista o benefício de toda a população, para assim exercer os direitos e deveres como cidadão.

## 6.0 Objetivos Específicos:

\*Contextualizar o público alvo do Programa de Educação Fiscal e do Projeto em que a escola estará desenvolvendo.

\*Esclarecer a função do estado, do município e do cidadão nesse processo quanto ao Programa da Educação Fiscal.

\*Contribuir para que a comunidade escolar conheça as fontes dos recursos públicos aplicados na escola e a relação da nota fiscal como instrumento de controle social destes recursos.

\*Favorecer a integração do currículo com questões econômicas, culturais e sociais, importantes no cotidiano do cidadão.

\*Oportunizar formação para que o cidadão em seu processo obtenha conhecimento, entendimento de seus deveres e direitos, participando da construção da sociedade em que vive.

\*Encontrar estratégias onde o cidadão participe na/da comunidade em que vive de forma efetiva e constante, exercendo direitos e deveres com consciência.

\*Analisar dados e notas fiscais para compreensão e melhorar gerenciamento no uso e consumo dos recursos.

\*Fazer concursos envolvendo o tema do projeto, contemplando o regulamento a premiação das escolas participantes do Programa de Educação Fiscal.

\*Produzir material a ser divulgado e publicado no jornal da escola.

\*Divulgar nos meios de comunicação da cidade, o registro das ações desenvolvidas com sucesso do Projeto.

\*Elaborar questionário para pesquisa verificando se a população solicita notas fiscais.

## 7.0 Metodologia

O Projeto “ A função sócio-econômica do tributo: direito ou dever?”, será implementado através de um processo de ações, pensadas e articuladas em vários momentos/etapas, entre elas, destacamos inicialmente e concomitantemente a elaboração, a socialização do presente projeto, que desde sua execução estará em constante avaliação, considerando ainda, presente o núcleo temático, metodologia adotada pela RME, no intuito de fazermos a articulação interdisciplinar.

O desenvolvimento do projeto terá início no segundo semestre do ano letivo de 2011, sendo abordado da seguinte forma:

1ª Etapa ( professores)

- Apresentação do Projeto e objetivos do Programa de Educação Fiscal aos professores, em encontros de formação (polo), bem como propondo atividades para execução do projeto, observando sempre a interdisciplinaridade.
- Socialização de temas que poderão ser abordados junto aos alunos, considerando os objetivos do Projeto.
- Apresentação de materiais e sites com sugestões a serem trabalhadas em sala de aula.

## 2ª Etapa (alunos)

- Contextualização histórica dos tributos.
- A constituição (Estado, sociedade)
- Valores (ética e cidadania).
- Gestão democrática.
- O governo.
- O retorno à população: investimentos, sustentabilidade, políticas públicas, desenvolvimento econômico.
- Concurso do mascote, redações, fotos.
- Publicações dos registros no jornal da escola e nos jornais da cidade.

## 3ª Etapa (pais)

- Apresentação do Projeto e objetivos do Programa de Educação Fiscal aos pais, em encontros de formação, bem como propondo atividades conjuntas para execução do projeto, observando um trabalho coletivo e integrando escola e família.
- Reforma tributária e desenvolvimento econômico.
- O que e por quê campanha da nota fiscal?
- Cidadania como cumprimento de direitos e deveres.
- Exposição de trabalhos feitos pelos alunos.

Por isso, o projeto “A função sócio-econômica do tributo: direito ou dever?”, em desenvolvimento é um trabalho de educação, de informação, de motivação e de mobilização, destinado a construir e consolidar, na população, uma verdadeira consciência de cidadania, o que implica, também uma consciência fiscal.

Neste sentido, ser professor é desenvolver qualidades pessoais, ou seja, a soma de algumas qualidades que lhes dêem condições mínimas de desencadear as ações educacionais, pois ao professor cabe a tarefa de educar. Neste sentido, serão desenvolvidos os trabalhos. Para sensibilização, aprofundamento do assunto, complementação ou mesmo como fixação, destacamos as possibilidades de filmes: “O mundo mágico da cidadania”, “História dos tributos”, “Que piia de impostos”; as músicas: “Eu sou um cidadão” de Josilson Lobo, “A cidade ideal” de Chico Buarque, “Bola de meia-bola de gude” de Milton Nascimento; temáticas de estudo em aula: “E eu com isso”, “Quem paga a conta”; cantinho da leitura: “A nossa ilha” e jogos: quebra-cabeças, memória, corrida do imposto de renda, caça palavras, atividades essas disponibilizadas no site “Leãozinho”, as quais podem ser acessadas e trabalhadas no laboratório de informática da escola.

Posteriormente a realização dessas atividades e nesse momento com subsídios e conhecimento do assunto os alunos, professores e pais serão desafiados a produzirem registros, observações, gráficos, análise de dados, participarem de campanhas e concursos: mascote, frase, redação, álbum fotográfico, nota fiscal.

Com relação a campanha: do álbum fotográfico e da nota fiscal estaremos envolvendo toda comunidade escolar.

Cada turma estará se organizando para o recolhimento das notas fiscais, a turma que mais arrecadar nota será contemplada com um passeio/visita (local a ser combinado) e quanto ao álbum fotográfico as melhores imagens que retrarem aplicação dos recursos, sustentabilidade, indicando melhorias no ambiente e na qualidade de vida, serão divulgados no Blog e jornal da escola.

O material arrecadado como “notas”, “imagens” servirão de análise, leituras para compreensão quanto ao consumo, tributos, retorno dos impostos... aplicação em sala de aula.

## 7.0 Cronograma

Atividade	Maio	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Elaboração do Projeto	X						
Socialização do Projeto com professores e sugestão de sites.		X					
Trabalhos de contextualização e socialização do Projeto com as turmas de alunos (manhã e tarde)			X				
Trabalhos práticos com os alunos, turno manhã e tarde.			X	X	X	X	
Divulgação das Campanhas: Nota fiscal e Fotografia.				X	X	X	
Socialização dos resultados obtidos no Projeto.						X	X
Avaliação do Projeto e atividades.	X	X	X	X	X	X	X

## 8.0 Avaliação

Todo o ato de educar deve estar direcionado na busca da concretização de uma educação emancipatória e responsável.

Neste sentido, queremos uma educação humanizadora, investigativa, problematizadora e com limites, onde a família seja exemplo, já que a educação e o respeito iniciam em casa. Portanto, cabe a família orientar os filhos, para que sejam pessoas de caráter, amparando-os nas dificuldades

e mostrando o melhor caminho a seguir. Ser presença constante na vida dos filhos, fiscalizando as companhias e o cumprimento dos deveres. Deve também oportunizar atividades além da escola (trabalho, esporte), valorizar o filho – elogiar e/ou cobrar, quando necessário, para que de fato exerça a cidadania.

A função da escola é trabalhar os conhecimentos e fazer com que os alunos saibam situar-se e saber o que acontece diariamente ao seu redor e no mundo, percebendo as influências e transformações que as ações do homem provocam. Ana Maria Avela Saul afirma que “A avaliação é uma constante em nosso dia-a-dia. Não aquela que fazemos ou que estamos comprometidos a fazer quando nos encontramos na Escola, mas um outro tipo, como aquele em que avaliamos impressões e sentimentos. (...) É assim que, nas interações cotidianas, em casa, em nossa trajetória profissional, durante o lazer, a avaliação sempre se faz presente e inclui um julgamento de valor sobre nós mesmos, sobre o que estamos fazendo, sobre o resultado de trabalhos. Na ação escolar, a avaliação incide sobre ações ou sobre objetos específicos - no caso, o aproveitamento do aluno ou nosso plano de ação, previsto no Projeto.”

Trabalhar com avaliação é importante, no sentido de que a entendamos vinculada a uma prática educacional necessária para que se saiba como se está, enquanto aluno, professor e conjunto da Escola; o que já se conseguiu avançar, como se vai vencer o que não foi superado e como essa prática será mobilizadora para os alunos, para os professores, para os pais.

Intencionamos usar de instrumento (questionário) avaliativo do processo de desenvolvimento do Projeto, com observância aos objetivos propostos.

---

*"A avaliação é uma constante em nosso dia-a-dia. Não aquela que fazemos ou que estamos comprometidos a fazer quando nos encontramos na Escola, mas um outro tipo, como aquele em que avaliamos impressões e sentimentos. (...) É assim que, nas interações cotidianas, em casa, em nossa trajetória profissional, durante o lazer, a avaliação sempre se faz presente e inclui um julgamento de valor sobre nós mesmos, sobre o que estamos fazendo, sobre o resultado de trabalhos.*

*Na ação escolar, a avaliação incide sobre ações ou sobre objetos específicos - no caso, o aproveitamento do aluno ou nosso plano de ação."Trabalhar com avaliação é importante, no sentido de que a entendamos vinculada a uma prática educacional necessária para que se saiba como se está, enquanto aluno, professor e conjunto da Escola; o que já se conseguiu avançar, como se vai vencer o que não foi superado e como essa prática será mobilizadora para os alunos, para os professores, para os pais."*

*"A avaliação é uma constante em nosso dia-a-dia. Não aquela que fazemos ou que estamos comprometidos a fazer quando nos encontramos na Escola, mas um outro tipo, como aquele em que avaliamos impressões e sentimentos. (...) É assim que, nas interações cotidianas, em casa, em nossa trajetória profissional, durante o lazer, a avaliação sempre se faz presente e inclui um julgamento de valor sobre nós mesmos, sobre o que estamos fazendo, sobre o resultado de trabalhos.*

*Na ação escolar, a avaliação incide sobre ações ou sobre objetos específicos - no caso, o aproveitamento do aluno ou nosso plano de ação."Trabalhar com avaliação é importante, no sentido de que a entendamos vinculada a uma prática educacional necessária para que se saiba como se está, enquanto aluno, professor e conjunto da Escola; o que já se conseguiu avançar, como se vai vencer o que não foi superado e como essa prática será mobilizadora para os alunos, para os professores, para os pais."*